

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**RENATA RIBEIRO BASTOS PEREIRA**

5^a Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009

Campo Grande - MS

TÍTULO**MAPEAMENTO DA VARIABILIDADE GENÉTICA ESPONTÂNEA DAS CEPAS VACINAIS B19 E RB51 CONTRA *Brucella abortus*, COMERCIALIZADAS NO BRASIL****AUTORES**

BASTOS, R. (1)*; ROSINHA, G. M. S. (2); SOARES, M. A. (3); ELISEI, C. (3); ARAÚJO, F. R. (2); SOARES, C. O. (2)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Mestranda, bolsista DTI/CNPq na Embrapa Gado de Corte, bastos.renata1@gmail.com;
(2) Pesquisador(a) da Embrapa Gado de Corte; (3) Bióloga, Bolsista DTI/CNPq na Embrapa Gado de Corte

RESUMO

A brucelose é uma zoonose causada por bactérias intracelulares do gênero *Brucella*, que infectam humanos, animais domésticos e silvestres. Esta doença apresenta grande impacto econômico, devido à ocorrência de distúrbios reprodutivos nos animais. A prevenção contra infecções causadas por *Brucella abortus* em bovinos é feita por meio da administração das cepas vacinais B19 e RB51 de *B. abortus*. Existem relatos de que estas vacinas podem causar aborto às fêmeas vacinadas. Devido a isso, a vacinação de fêmeas jovens é preconizada. Entretanto, há diversos relatos na literatura de persistência da B19 no úbere, proporcionando a eliminação da bactéria pelo leite. Portanto, toda a ocorrência de aborto em animais vacinados, seja por B19 ou por RB51, merece um estudo aprofundado sobre a sua causa. Técnicas moleculares capazes de diferenciar cepas vacinais de cepas selvagens têm sido descritas. O gene *ery*, ligado ao catabolismo do eritritol, foi caracterizado como um importante marcador nessa diferenciação, por apresentar uma deleção espontânea de 702 pares de base na cepa B19. Como esta cepa é comercializada por diferentes empresas, estudos descreveram que algumas destas cepas comercializadas na Índia não apresentam essa deleção. No Brasil, não há registro sobre a origem das amostras B19 e RB51 utilizadas na confecção das vacinas comerciais, logo um estudo no sentido da verificação de possíveis mutações em relação à amostra padrão se faz necessário, devido a estas poderem reverter a sua virulência. Objetiva-se com este estudo caracterizar genotipicamente as cepas vacinais B19 e RB51 comercializadas no Brasil contra a brucelose bovina. A metodologia utilizada será a genotipagem de genes marcadores de virulência destas cepas vacinais, através da amplificação, sequenciamento e análises *in silico* das sequências obtidas. Os resultados obtidos permitirão a identificação do genótipo de todas as vacinas comerciais B19 e RB51 utilizadas para a imunização de bovinos no Brasil.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, CNPq e Fundect

* autor correspondente